

À descoberta dos “Barros de Portalegre”: o *Cristo da Cana Verde*, da Casa-Museu José Régio

O *Cristo da Cana Verde*, da Casa-Museu José Régio, é uma das obras da colecção de “Barros de Portalegre” — designação que tem sido usada para identificar um grupo de esculturas em terracota recolhidas por José Régio na região de Portalegre. A expressão foi usada pela primeira vez em 1962, pelo próprio José Régio e pelo seu irmão Júlio Maria dos Reis Pereira, numa exposição de barros alentejanos que teve lugar em Évora.

Não há informação precisa acerca das hipotéticas terracotas de Portalegre: como apareceram estas peças de arte sacra, quem as terá criado, modelado e decorado? Terão sido realmente produzidas em pequenas oficinas locais?

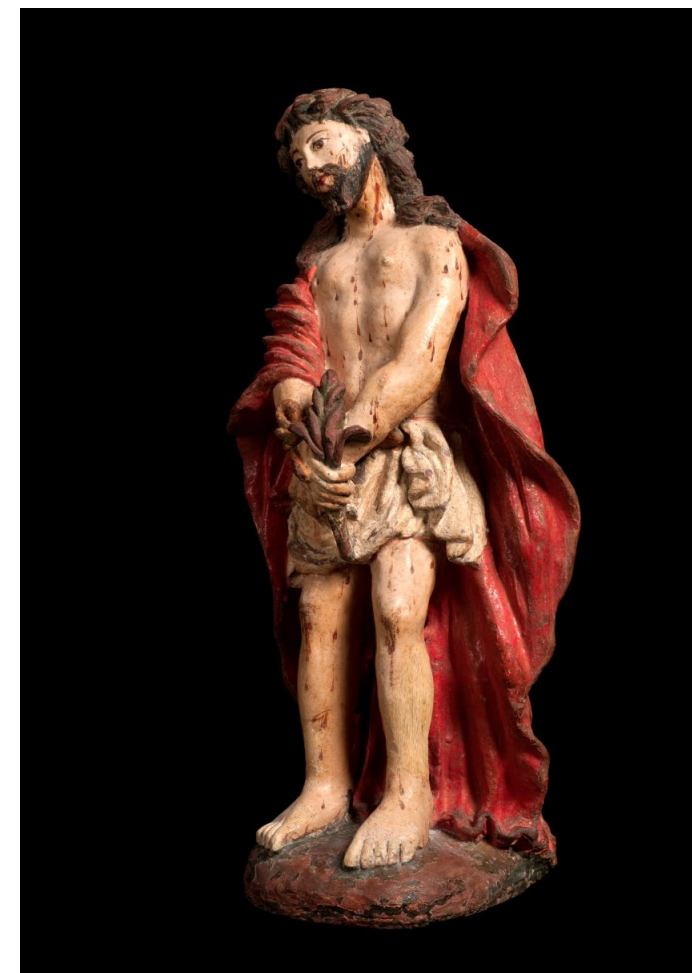
Estudos feitos no passado apenas tiveram em consideração as características estéticas e estilísticas das referidas peças. Com efeito, há algumas semelhanças estéticas entre as esculturas do mencionado grupo dos “Barros de Portalegre”, mas observações recentes demonstraram que a caracterização feita anteriormente se baseava num aspecto que afinal não é original – quase todos os “Barros de Portalegre” da colecção José Régio estão repintados. Isto significa que o que vemos não corresponde ao original, tendo uma qualidade notoriamente inferior. Neste tipo de situação, a conservação e restauro pode ter um papel determinante, já que será virtualmente impossível descobrir a origem destas peças através de documentação escrita. Como tal, serão as características estilísticas originais, recuperadas após o restauro, que juntamente com estudos técnicos e materiais (das peças em

The discovery of “Barros de Portalegre”: the *Ecce Homo* from Casa-Museu José Régio

The *Ecce Homo*, from Casa-Museu José Régio, belongs to the “Barros de Portalegre” (Portalegre pottery’s) collection — a designation applied to a group of terracotta sculptures gathered by José Régio in the Portalegre region. It was firstly used in 1962, by José Régio himself and his brother, Júlio Maria dos Reis Pereira, in an art exhibition that took place in Évora.

There is no precise information for what concern the hypothetical Portalegre’s terracotta religious artwork: how they appeared, who created, modelled and decorated these sculptures. Can we assume they were really created in local workshops?

Studies made in the past only took into consideration the aesthetic and stylistic features of the so-called “Barros de Portalegre”. There is certainly aesthetic similitude within the mentioned group of sculptures, but recent analysis made clear that past characterizations were based on not original characteristics — in fact, almost all of the “Barros de Portalegre” from the José Régio collection are over-painted. This means that what we see does not correspond to the authentic, original production. In this kind of situation, conservation and restoration plays a determining role, as it will be virtually impossible to find out the origins of these pieces through written documentation. Therefore, the stylistic features recovered after restoration, together with material and technical studies (of both the sculptures and local clays) are the only potential



Cristo da Cana Verde, depois da intervenção de conservação e restauro.

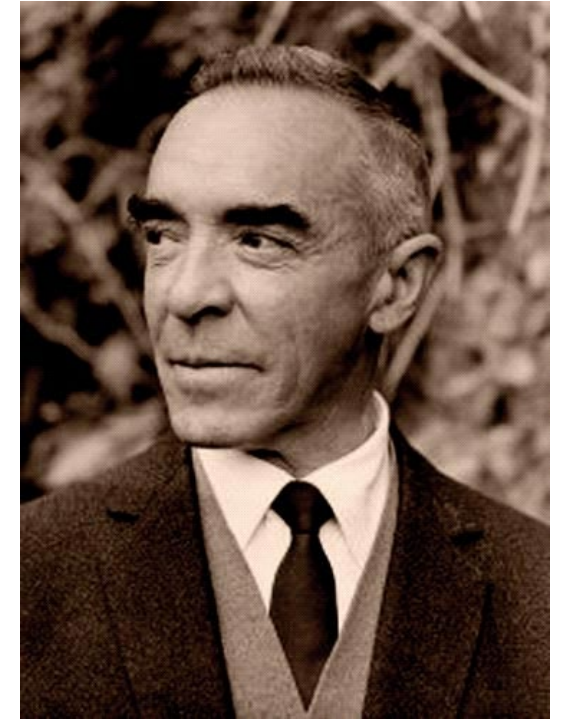
Ecce Homo, after treatment.

concreto, mas também das matérias primas locais) que irão permitir uma comparação mais rigorosa entre as diferentes peças e, eventualmente, esclarecer se terão sido produzidas na região de Portalegre.

A metodologia estabelecida no estudo do *Cristo da Cana Verde* e respectiva intervenção será aplicada a outras esculturas em terracota policromada estilisticamente classificadas como “Barros de Portalegre”, desta e de outras colecções.

clues that hopefully will allow a more accurate comparison between the different pieces and clarify their original provenance, eventually proving that they were made in the region of Portalegre.

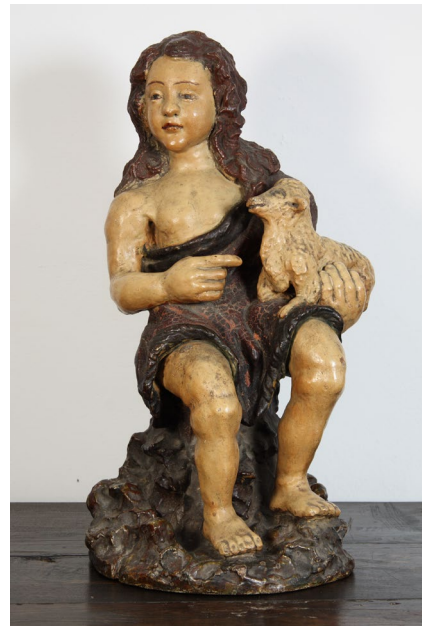
The methodology established in the study of the *Ecce Homo* and its treatment will be applied to other polychrome terracotta sculptures stylistically identified as “Barros de Portalegre” from this and from other collections.



José Régio (em cima) e a Casa-Museu José Régio, em Portalegre (à esquerda). A colecção José Régio é constituída por uma grande variedade de objectos, muitos deles com um cariz religioso e popular, que José Régio recolheu enquanto viveu e trabalhou como professor em Portalegre, entre 1929 e 1962.

José Régio (above) and the Casa-Museu José Régio, in Portalegre (left). The José Régio collection consists of a great variety of objects, most of them from religious and folk art, that José Régio, a known Portuguese writer, gathered while living and working as a professor in Portalegre (Portugal), from 1929 to 1962.





Alguns dos “Barros de Portalegre” expostos na Casa-Museu José Régio. Todos têm características populares e apresentam algumas debilidades expressivas, sobretudo na proporção anatómica, mas é possível que possam ter sido inspirados por modelos eruditos.

Some of the “Barros de Portalegre” exhibited in the Casa-Museu José Régio. They all have popular features and certain expressive deficiencies, although it is possible that they could have been inspired in erudite models.



Mais alguns dos "Barros de Portalegre", da Casa-Museu José Régio.
Some more examples of the "Barros de Portalegre", of Casa-Museu José Régio.





Cristo da Paciência (à esquerda), do Museu Municipal de Portalegre, também em terracota, cujo rosto apresenta grande semelhança ao do *Cristo da Cana Verde*, objecto de intervenção. Deste apresentam-se aqui quatro imagens de antes da intervenção.

Christ of Patience (left), from Museu Municipal de Portalegre, also in terracotta, whose face closely resembled the expression of the *Ecce Homo*, object of intervention. From this one four pictures before the intervention are presented here.





Levantamento selectivo do repinte (remoção mecânica e por acção solvente). A peça estava totalmente repintada, apresentando ainda uma espessa camada de sujidade superficial agregada, sobre uma camada de verniz muito amarelecido. A remoção do repinte foi feita de uma forma selectiva, apenas nas áreas onde era mais notado, como na carnação e no sendal.

Selective removal of the over-painting (mechanical and solvent cleaning). The piece was totally over-painted and presented also a thick layer of superficial dirt and a yellowed coating layer. The suppression of over-painting layers was done in a selective way. Only the most noted ones were removed, like the poor quality flesh tones covering the body of Christ and the white sendal.



O rosto, antes e depois do levantamento de repinte. Os estalados acentuados da camada mais recente, bem como algumas das lacunas, permitiam ver uma policromia subjacente, que se confirmou ser a original. A qualidade do repinte é claramente inferior — é possível ver a diferença nas cores e também na execução, nomeadamente em alguns detalhes, como as gotas de sangue e as sobrancelhas. Na primeira imagem podemos notar essas diferenças, comparando as duas sobrancelhas — a da direita corresponde ao repinte e a da esquerda à uma camada original.



The face, before and after treatment. The craquelures on the most recent paint layer as well as some of the lacunae, allowed a glance of the original polychromy underneath. The over-paint had lesser quality than the underlying work — it is possible to see the difference in colours and in the execution, namely in some details, such as blood drops and eyebrows. On the first picture we can see that the right eyebrow is over-painted, while the left is still the original.

Este estudo resultou de uma colaboração entre o Instituto Politécnico de Tomar, a Casa-Museu José Régio e a Universidade de Cagliari, Itália.

This study resulted from a collaboration between the Polytechnic Institute of Tomar, the Casa-Museu José Régio and the University of Cagliari, Italy.

Intervenções

Setembro / September 2013

ISSN 2183-0657

10

Organização deste boletim

Organization of this bulletin

Cláudia Falcão

Participantes nas intervenções

Participants in the interventions

*Docentes da licenciatura e do mestrado em
Conservação e Restauro:*

*Teachers of the graduate and the master courses in
Conservation and Restoration:*

Ricardo Triães

Cláudia Falcão

Aluna do mestrado:

Master student:

Francesca Paba

Documentação fotográfica

Photographic documentation

Ana Bicho

João Biscaíno

Cláudia Falcão

Gonçalo Figueiredo

Francesca Paba

Edição e paginação

Edition and layout

António João Cruz

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

<http://www.cr.estt.ipt.pt>